

Nesse mês os agentes financeiros mandaram um forte recado para o mercado de que não estão dispostos a financiar gastos públicos em excesso, como no caso do Reino Unido. Essa mensagem também pode ser utilizada para o Brasil, onde há promessas de gastos fiscais excessivos.

O CPI americano continua a surpreender para cima, com o *core* acima do esperado, destaque para energia e bens, que fizeram com que o S&P 500 atingisse a mínima do ano de 3500 pontos. Porém, o mercado apostou mais uma vez que seria o teto da inflação e iniciou um lindo *rally* de compra de mais de 10% da mínima, mesmo com dados dúbios de atividade econômica, como vendas no varejo, os quais apontam para desaceleração. Já o PIB nominal veio acima do esperado, graças às exportações americanas e o consumo do governo que seguem fortes e mais que anularam a desaceleração dos gastos do consumidor que caíram junto com os investimentos residenciais. O mercado de trabalho americano continua apertado e é o principal desafio do FED, as apostas são de que a alta na taxa a partir da reunião de dezembro será de 0,5%, o que significa uma desaceleração do ritmo de alta dos juros. Tal desaceleração é um dos maiores motivos para o *rally* de outubro. Com isso, as apostas são para uma taxa terminal entre 4,75% e 5% e a grande pergunta é se virá uma recessão em 2023 ou não e se a inflação será controlada com um mercado de trabalho apertado.

O Banco Central da Europa elevou a taxa de juros em 0,75%, como era esperado e deixou a porta aberta para novas altas, além disso, o mandato do banco tem como foco a estabilidade dos preços e deixou em aberto um novo aumento na taxa, que dependerá dos próximos dados econômicos. Outro ponto, é a redução da liquidez, chamada de QT (*quantitative tightening*), que será decidida em dezembro e ainda não há uma decisão definitiva. Também chamou atenção que a recessão está mais próxima no horizonte temporal, e espera mais dados fracos na atividade econômica no restante de 2022.

O Reino Unido virou o centro das atenções em outubro com a tentativa de implantação do plano da ex-ministra Liz Truss em cortar os impostos, que trouxe caos no mercado de *bonds*, elevou o prêmio no mercado de juros e fez a libra bater 1,05 por dólar. Por isso, o tesouro foi obrigado a entrar recomprando títulos em caráter de emergência para atender os fundos de pensão, em especial para atender às chamadas de margem dos fundos de pensão e dar liquidez ao mercado. Devido ao tamanho do mercado inglês, todos os outros mercados mundiais sentiram e foi um sério recado que não serão tolerados altos gastos fiscais com alta inflação. Após esse episódio, Liz Truss pediu demissão do cargo com 45 dias e quem assumiu foi Rishi Sunak, que prometeu lançar novas medidas econômicas até o dia 17/11/2022. Espera-se mais responsabilidade fiscal e corte de gastos nas propostas do novo ministro, o que fez os mercados acalmarem.

A China empoderou Xi Jinping no terceiro mandato com uma cúpula feita somente de aliados e com poderes ilimitados, chamando atenção do mundo no seu discurso em relação à parceria com a Rússia, a falta de transparência com o tratamento da Covid e uma postura mais agressiva em relação a Taiwan, ao sul da China, o que a coloca em rota de colisão com o ocidente. Com relação aos dados econômicos, o PIB veio maior que o esperado, 3,9% e a estimativa era de 3,3%. A produção industrial cresceu 6,5% sendo que o esperado era 4,5% e as vendas no varejo cresceram 2,5% (abaixo da expectativa que era de 3,3%). Já a balança comercial foi de 84 bilhões de dólares, acima da mediana esperada de 80 bilhões de dólares, o destaque fica para as exportações que avançaram 5,7% em setembro, porém o crescimento foi em menor ritmo que o de agosto de 7,1%, sinal que o mundo está desacelerando. Porém, os dados foram ofuscados com os novos casos de Covid-19, tendo sido decretados novos lockdowns em várias cidades com foco em turismo, como Xinjiang que abriga 22 milhões de pessoas. Xangai decretou quarentena de 7 dias para quem viajou para áreas de risco, com isso, o minério de ferro bateu a mínima de 79 dólares na sexta-feira.

O Banco do Japão continuou com a política de juros zero, consolidando seu status discrepante entre os Bancos Centrais no mundo que estão apertando a política monetária e anunciou planos para aumentar a frequência de compra de títulos no próximo mês. Com isso, o yen se enfraqueceu com o mercado apostando contra a moeda, causando uma desvalorização de até 32% no ano e fez o yen bater 152 por dólar e o Tesouro japonês atuar pela segunda vez vendendo, segundo estimativas, cerca de 37 bilhões de dólares, 12 bilhões a mais do que na primeira atuação quando o yen estava em 146. Tal padrão deve se manter até que a inflação de salário atinja um patamar de 3% e inflação média de 2% ao ano.

O Banco Central do Brasil manteve a taxa de juros em 13,75% e deixou uma mensagem importante, citando o risco fiscal e que o mercado deu um sinal importante com o Reino Unido. No dia 30/10/2022 foi realizada a eleição presidencial, onde Luis Inácio Lula da Silva foi eleito pela terceira vez com 60 milhões de votos, contra 58 milhões de Jair Messias Bolsonaro, marcando a mais vibrante eleição na história do país, com comparecimento maciço da população. O silêncio em reconhecer a derrota por quase 48 horas, somado à interrupção de algumas vias pelos caminhoneiros adeptos de Jair Bolsonaro, trouxeram nervosismo aos locais, mas a rápida atuação do Supremo Tribunal Federal aplicando pesadas multas e sob pena de prisão parece ter surtido efeito. O investidor estrangeiro parece gostar do nome de Lula para a presidência e trouxe recursos para aplicar no país, entrando na bolsa e vendendo dólar, sem nem mesmo saber quem será a equipe econômica.

O mês de outubro foi prejudicado pela eleição, onde tínhamos uma aposta em Jair Bolsonaro, comprado em ações de Petrobras, onde teríamos uma perda de 10% e um ganho de 20% a 40% com a vitória do atual presidente, um bom risco retorno. Além disso, estávamos em uma posição comprada em dólar casada com a compra do índice. Infelizmente o *hedge* do dólar não funcionou, pois fomos abatidos pelo fluxo do investidor estrangeiro, mesmo com o tumulto nas rodovias. Com isso, reduzimos a compra do dólar para 20% e mantivemos a compra da bolsa e zeramos a posição em Petrobras. A nossa visão é que o ministro da Economia será um nome mais político do que de peso de mercado e os gastos sociais ficarão acima de 150 bilhões, prejudicando o rumo fiscal. Mas, o momento atual é de lua de mel, começamos a fazer uma posição tomada em juros no janeiro 2025 e aguardamos a decisão do FED para recompor a posição comprada em dólar contra a bolsa. Outro ponto é ver a sinalização de qual será a taxa terminal nos Estados Unidos, nossa visão é que ela seja de 4,75%, mas depende dos dados de inflação e emprego que irão sair.

Atribuição de Performance

No mês de outubro, o resultado do RC Hedge FIM foi: -0,07% ante 1,02% do CDI

RC Hedge FIM	outubro-22
Moedas	-1,41%
Bolsa	0,90%
Juros	0,00%
Taxas e Custos	-0,58%
Titulo Público	1,02%
Total	-0,07%

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	1,95%	-0,07%	-	-	12,87%	6.784,80%

Características

Dados gerais	
Data de início do fundo	05-Setembro-2008
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00
Cota de aplicação	D+0
Cota de resgate	D+15
Pagamento	D+1 (útil) após cotização
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate
Cota de resgate antecipado	D+0
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização
Taxa Adm.	2,00% ao ano
Taxa Perf.	20% acima do CDI
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva
Perfil de risco	Arrojado
Administrador	BNY MELLON S.A.
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS
Custodiante	BNY MELLON S.A
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Carência para resgate	NÃO

Estatísticas

RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Volatilidade Aualizada	37,4%	26,1%	12%
Drawdown Máximo	-47,5%	-35,9%	-5%
Início do Drawdown	30-Jun-2010	03-Dec-2019	22-Jul-2022
Final do Drawdown	01-Sep-2011	17-Aug-2020	16-Sep-2022
Melhor Retorno	46,2%	17,6%	3%
Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-3,3%
Pct de Retornos Positivos	57,5%	55,9%	57,3%
Índice de Sharpe	46,61	0,38	0,76
Patrimônio Líquido			
	31-out-2022		R\$ 25.720.736,7
PL Média (Últimos 12M)			R\$ 24.825.287,6

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – www.rcgestaoderecursos.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: www.cvm.gov.br.